

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM
SAÚDE – METODOLOGIAS INOVADORAS, ENSINO INTERPROFISSIONAL,
EXTENSÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

**ENTRE MEMÓRIAS E OCUPAÇÕES: A TERAPIA OCUPACIONAL COMO
FERRAMENTA DE RECONSTRUÇÃO COGNITIVA E AFETIVA**

Mirelly Lohani Carvalho Sá (mirellylohani3@gmail.com)

João Leandro Neto (joaoleandro@gmail.com)

Tayronne De Almeida Rodrigues (tayronnealmeid@gmail.com)

Paula Dias Sampaio (paulasampaio3@hotmail.com)

Mhayrla Tafnes Frutuoso Barbosa (mhayrlabarbosa09@gmail.com)

Kamilly De Castro Albuquerque (kamilinhacastro7@gmail.com)

A memória é elemento estruturante da identidade e da experiência humana. Na terapia ocupacional, sua utilização em contextos terapêuticos tem se mostrado relevante para a reconstrução de vínculos afetivos e para o fortalecimento de funções cognitivas alteradas por condições neurológicas, psiquiátricas ou traumáticas. As ocupações, ao reativarem lembranças e emoções, contribuem para a reorganização do cotidiano e para o restabelecimento da continuidade existencial. A pesquisa buscou responder: de que maneira a terapia ocupacional tem utilizado a memória como recurso terapêutico para a reconstrução cognitiva e afetiva? Objetivo: analisar estudos publicados entre 2010 e 2024 que discutem práticas de terapia ocupacional fundamentadas na evocação da memória e em atividades significativas voltadas à reorganização

cognitiva e emocional. Metodologia: realizou-se revisão integrativa da literatura nas bases SciELO, PubMed, LILACS e CAPES. Os descritores utilizados foram “terapia ocupacional”, “memória”, “cognição” e “afetividade”. Foram incluídos artigos publicados em português, inglês e espanhol, entre janeiro de 2010 e junho de 2024, que apresentaram resultados empíricos de intervenções conduzidas por terapeutas ocupacionais em contextos clínicos, comunitários e hospitalares. Excluíram-se revisões teóricas, editoriais, duplicidades e estudos voltados exclusivamente à neuropsicologia sem interface com a terapia ocupacional. Após triagem inicial de 218 publicações, 42 atenderam aos critérios de inclusão e foram analisadas na íntegra. A leitura seguiu o método de análise temática proposto por Bardin (2011). Resultados e discussão: emergiram três categorias principais: (1) narrativas autobiográficas como instrumento terapêutico; (2) práticas ocupacionais mediadas pela recordação de experiências significativas; (3) reabilitação cognitiva a partir da estimulação da memória afetiva. As intervenções relataram avanços em atenção sustentada, linguagem, evocação de lembranças e integração emocional. Considerações finais: a literatura recente reconhece a importância da terapia ocupacional na reconstrução cognitiva e afetiva, ao utilizar a memória como mediadora do sentido e da continuidade da existência.

Palavras-chave: memória; cognição; afetividade; identidade; ocupação humana.